

## **EMPathia Jazz Duo** **“INSIDE”**



Suas almas musicais ficaram sincronizadas na mesma frequência criando o eMPathia Jazz Duo; hoje pela perfeita sintonia entre eles nasceu **INSIDE**, o novo álbum de **Mafalda Minnozzi e Paul Ricci**.

INSIDE é um fluxo leve mas irrefreável de atmosferas musicais, onde a voz atlética da cantora italiana e a refinada técnica do guitarrista nova-iorquino surpreendem pela facilidade de aproximar-se, distanciar-se, perseguir-se e encontrar-se novamente.

Um jogo!

Ouvindo com mais atenção revela-se a estrutura que Mafalda e Paul construíram com fantasia e sabedoria para que o projeto tenha a marca deles: INSIDE resulta ser assim um meticuloso mosaico de sensações vindo "de dentro", cortadas, suavizadas, coloridas com cuidado de artesão para compor um som único que conquista e envolve.

Os tons dessas cores vem do diferente uso da guitarra jazz, da guitarra barítono e da Del Vecchio Dinamico, esta ultima no caso do arranjo blues-acústico de "**L´ Hymne a L´Amour**".

A voz por sua vez cria luzes e sombras, branco e preto, dos delicados agudos de "**Cittá Vuota**" proposta em estilo bossa nova até a energética "**Sacumdi, Sacumda**" onde chega a lembrar sons de trompete.

Isso confirma a versatilidade da Mafalda cantora e solista, seu alcance vocal e o controle absoluto da grande variedade dos seus timbres.

No repertório de INSIDE aparecem duas joias de Tom Jobim, que resultam multicoloridas pelo ritmo pressante de Paul Ricci ("**A Felicidade**") e pela percussão espontânea e brilhante de Mafalda Minnozzi ("**Chega de Saudade**").

E tem mais: **Morricone, Cole Porter, Rodgers and Hart, Ivan Lins**, ... Por isso INSIDE pode ser considerado um estudo sobre estados de ânimo e reflexões, sentimentos e beleza, proposto com sinceridade por dois artistas que o criaram juntos do mesmo jeito que eles juntos tocam no palco.

O toque final de mestre foi do **Jeff Jones "The Jedi Master"** que durante a gravação no coração da "Big Apple" conseguiu captar as vibrações acústicas do eMPathia Jazz Duo e fixa-las por sempre no novo álbum que tem o "quente" do analógico, moderno porém tradicional!